MUSEU DE ARTE DO RIO GRANDE DO SUL ADO MALAGOLI
NÚCLEO DE DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA

O Sentido e a Máscara

EVENTO: José Carlos Maura

LOCAL: Salas Negras

PERÍODO: 13/08/2004 – 05/09/2004

OBSERVAÇÕES:

Jornal: do Comercio
Data: 12 / 08 / 2004
Página: 6 - Panorama
Assunto: Atividades MARGS

Moura reverencia Gerd Bornheim

Uma homenagem ao filósofo Gerd Bornheim é o que o artista plástico José Carlos Moura realiza em *O Sentido e a Máscara*, que tem coquetel de abertura às 19h de hoje, nas Salas Negras do Museu de Arte do Rio Grande do Sul Ado Malagoli (Praça da Alfândega, s/ nº). Sob a curadoria de Bina Monteiro, podem ser acompanhados cerca de 30 trabalhos em técnica mista sobre papel. Bornheim, nascido em Caxias do Sul e morto há dois anos, lecionou na Ufrgs antes do regime militar e escreveu livros sobre teatro e o pensamento de Sartre, entre outros. Era incentivador de Moura, o que levou o artista a reverenciar a memória do pensador através de aspectos como a massificação e a opressão - temas de ensaios do professor.

Relevo, aquarela e colagem dão conta desta releitura do mundo contemporâneo, que fica no local até 5 de setembro, de terças a domingos, das 10h às 19h. Para mostrar a sociedade de consumo que é alvo de suas críticas, Moura selecionou imagens de pessoas conhecidas - que possuem significado especial para o artista e constituem sua iconografia particular, como a atriz italiana Sophia Loren e o próprio Bornheim - e auto-retratos, colocados em meio a uma justaposição de cabeças. Segundo o artista, essa construção gera diferentes sentidos, numa tentativa de acrescentar cor, poesia e humanidade à realidade corrosiva dos dias atuais. Amanhã, às 18h, Moura - natural de Redentora e dono de extenso currículo de exposições - participa de encontro com o público no Auditório do Margs.

MARGS/DIVULGAÇÃO/JC

O artista faz uma releitura crítica

Jornal: Correio do Povo
Data: 12/08/2004
Página: 24 - Variedades
Assunto: Atividades do Margs

Moura, Barreto e Hübner em exposição

Três novas mostras abrem hoje na cidade. No Margs (Praça da Alfândega, s/nº), 19h, nas salas negras, entra "O sentido e a máscara", de José Carlos Moura, com curadoria de Bina Monteiro. Amanhã, 18h, ele participa de encontro com o público no auditório do museu. O paulista Paulo de Tarso Barreto exibe gravuras em metal, a partir de hoje, 17h30min na Muffuletta (República, 657), com apoio do Museu do Trabalho. "Mercado de flores" é o tema de Marcelo Hübner na Bublitz (Neuza G. Brizola, 145).

FOTOS DIVULGAÇÃO / CP

Gisele Bündchen retratada em obra de Moura

Moura exibe cerca de 30 obras no Margs, técnica mista sobre papel, com a multidão e a fama como temas; homenageia ainda o filósofo Gerd Bornheim, falecido em 2002, incentivador de sua obra. A mostra pode ser visitada até o dia 5 de setembro, terça-feira a domingo, das 10h às 19h. Entrada franca.

A mostra de gravuras de P. F. Barreto, que já expôs em Porto Alegre em 2001 no Museu do Trabalho, vai até 26 de setembro. Ele marca seu trabalho pelo homeomorfismo e pela deformação do universo gráfico e pela energia de suas imagens condensadas e abruptas. A Muffuletta exibirá seis gravuras suas, em metal, feitas na técnicas de água forte.

O uso intenso do colorido combina bem com o tema "mercado de flores", que serve de base aos trabalhos mais recentes de Marcelo Hübner. Sua mostra individual pode ser visitada hoje à noite, entre as 20h e 23h, na galeria de arte Bublitz. Visitação até o dia 31.

Jornal: Zero Hora
Data: 12 / 08 / 2004
Página: 05 - 1º Caderno
Assunto: Atividades do Margs

FERNANDO ZAGO, STUDIO Z, DIVULGAÇÃO/ZH

José Carlos Moura convida multidões

José Carlos Moura, artista gaúcho dedicado à gravura, ao relevo e à aquarela, inaugura hoje, às 19h, nas Salas Negras do Margs, a exposição *O Sentido e a Máscara*. São três dezenas de trabalhos sobre papel, tendo como tema as multidões e o universo das celebridades. Moura homenageia com essa mostra o filósofo Gerd Borheim, morto em setembro de 2002, vítima de câncer. A exposição pode ser visitada até 5 de setembro, de terças a domingos, das 10h às 19h, com entrada franca. No dia 13 de agosto, às 18h, o artista participa de encontro com o público no auditório do museu.

Jornal: Correio do Povo
Data: 15 / 08 / 2004
Página: 20 - Variedades
Assunto: Atividades do Margs

A massificação da multidão

O relevo, a aquarela e a colagem interagem com dinamismo na arte de José Carlos Moura exposta nas Salas Negras do Margs em "O sentido e a máscara", até 5 de setembro. Suas 30 obras apresentam o tema multidões e homenageiam o filósofo e professor Gerd Bornheim, grande incentivador do trabalho do artista gaúcho.

Em suas montagens, o relevo, a aquarela e a colagem enfocam um tema bastante presente no mundo contemporâneo: a massificação e a opressão, que geram uma sociedade de consumo, cada vez mais descartável, veloz e desumanizada. Para desenvolver a questão, o artista parte de uma crítica à mídia sensacionalista, que invade a privacidade de pessoas célebres. Moura usa imagens de pessoas conhecidas, que possuem significados especiais para ele e constituem sua iconografia particular, e auto-retratos, colocados em meio a uma justaposição de cabeças. Segundo o artista, essa construção gera diferentes sentidos, numa tentativa de acrescentar cor, poesia e humanidade à realidade corrosiva dos dias de hoje. A curadoria é de Bina Monteiro

Natural de Redentora, mas morando em Porto Alegre e formado pela Ufrgs, Moura já expôs no Brasil e no exterior. Sua carreira foi sedimentada em trabalhos sobre papel, desenho, aquarela e gravura.

Obra de Moura, em nova exposição